

GRUPO II

PORTUGAL, A EUROPA E O MUNDO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Manifestação frente ao Palácio de Belém (1974)

Doc. 2 – Três pancadas à porta da *Europa dos Nove* (1977)

Doc. 3 – Discurso de Giulio Andreotti na cerimónia de adesão de Portugal à CEE (1985)

Doc. 4 – A Europa na década de 80 do século XX

Doc. 5 – População activa portuguesa (1970-1991)

Documento 1**Manifestação frente ao Palácio de Belém (Julho de 1974)***

* Manifestação de apoio popular, após aprovação da Lei n.º 7/74, que reconheceu o direito dos povos à autodeterminação, incluindo a aceitação da independência dos territórios ultramarinos portugueses.

Documento 2**Três pancadas à porta da *Europa dos Nove* (1977)****A opinião de um jornalista**

Atenas, Lisboa e Madrid empurram com toda a força a sua candidatura à CEE [...].

Mário Soares, em visita às capitais europeias desde Fevereiro, sabe que o seu dossiê é mau: 10% de desemprego, enorme endividamento público, reservas que se derretem. Estima-se que só o investimento estrangeiro e o crédito [...] podem inverter a situação.

É precisamente isso o que os Portugueses pedem a Bruxelas. Sousa Franco, do Partido Social-Democrata, declara: «É preciso rejeitar as afirmações segundo as quais, tecnicamente, a nossa adesão não é possível nem hoje nem amanhã. [...] A CEE quer ajudar os países mais pobres, ou fechar-se sob a capa, egoísta e caduca, do livre-cambismo sem solidariedade? Eis a questão.»

Documento 3 – Discurso de Giulio Andreotti* na cerimónia de adesão de Portugal à CEE (Junho de 1985)

Esta adesão contribui para uma maior coincidência entre a Europa geográfica e a Europa política e institucional; e ao mesmo tempo prova, mais uma vez, que a adesão à Comunidade Europeia é o corolário da reconquista dos valores inerentes a uma democracia pluralista. [...]

Quando este país se candidatou à Comunidade Europeia, em 1977, razões políticas fundamentais – tais como a consolidação de uma democracia que, ainda no berço, tinha sido ameaçada de regressão – pareciam impor a resposta positiva da Comunidade. Hoje, quando – no fim de um longo processo de negociações – Portugal se torna membro de uma Comunidade a Doze, podemos dizer que foram os Portugueses que aceleraram, pelas suas próprias mãos, as salvaguardas democráticas.

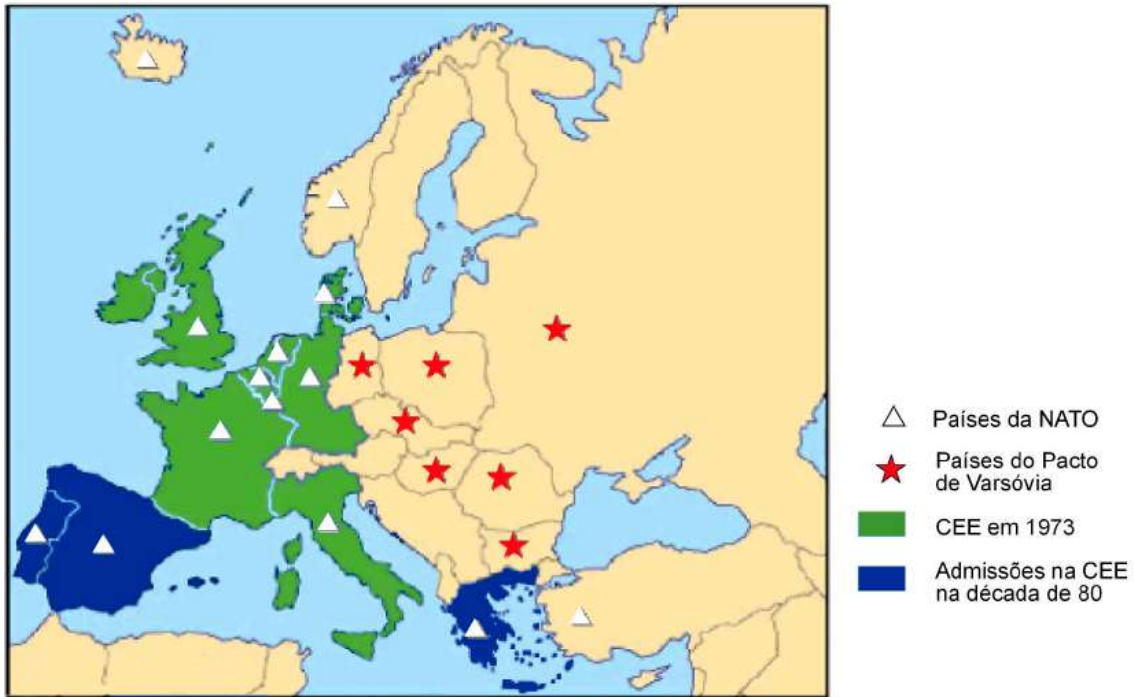
Verificamos, com efeito, que o Estado democrático português é sólido e que a sua contribuição para a família democrática europeia é segura.

Pela sua parte, a Comunidade está em condições de proporcionar a Portugal uma nova dimensão política e económica, na qual poderá encontrar o lugar que lhe pertence pela sua história, a sua cultura e as suas tradições.

Assim, os laços históricos, culturais e económicos de Portugal com a América Latina, a África e mesmo a Ásia representam um contributo importante à acção que a Comunidade empreendeu para criar, sobretudo nas zonas onde reina uma tensão internacional importante, as condições necessárias a novos equilíbrios e a novas oportunidades de paz.

*Presidente do Conselho de Ministros Europeus, à data do discurso.

Documento 4 A Europa na década de 80 do século XX



Documento 5 População activa portuguesa – Continente e Ilhas (1970-1991) (Em percentagem)

Constituição da população activa		1970	1991
Profissões	Agrícolas	33%	10%
	Industriais	38%	37%
	Terciárias	29%	53%
Sexo	Masculino	74%	59%
	Feminino	26%	41%

1. Explícite as razões que conduziram à aceitação pela CEE, na década de 80 do século XX, dos novos países membros (documentos 2, 3 e 4).

2. Identifique, com recurso ao documento 2, os problemas económicos que Portugal esperava resolver com a sua adesão à CEE.

3. Justifique a confiança que o autor do documento 3 deposita na democracia portuguesa.

4. Enuncie as transformações sociais ocorridas em Portugal, entre 1970 e 1991, que os dados do quadro traduzem (documento 5).

5. Analise a evolução das relações externas portuguesas, no período de 1974 a 1986.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- a opção descolonizadora e as suas implicações;
- a concretização da opção europeia e atlântica.

A sua resposta deve integrar, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 5.

Identificação das fontes

Doc. 1 – A. Mattoso (dir.), *História de Portugal*, vol. 8, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993

Doc. 2 – O. Lorsignol, «Trois coups frappés à la porte des neuf», *Vision*, n.º 76, Março, 1977

Doc. 3 – G. Andreotti, *Bulletin des Communautés Européennes*, n.º 6, Junho, 1985

Doc. 4 – Adaptado de R. Overy, *Collins Atlas of 20th Century History*, Collins Books, Londres, 2005

Doc. 5 – Adaptado de A. Reis (dir.), *Portugal Contemporâneo*, vol. 3, Publicações Alfa, Lisboa, 1996

GRUPO II

1.20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação clara das razões, articulada com a interpretação dos dados dos documentos. Razões: <ul style="list-style-type: none"> – reforço geoestratégico da Comunidade pelo alargamento aos novos países da Europa do Sul – Grécia, Portugal e Espanha (doc. 4); – solidariedade da Europa comunitária com os países mais pobres (doc. 2); – consolidação da democracia pluralista nos três países (doc. 3); – relevância das relações externas portuguesas para a acção da Comunidade no Mundo (doc. 3). 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de duas das razões referidas no nível superior, articulada com a interpretação incompleta dos documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração dos documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

2. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação clara dos problemas económicos, articulada com a interpretação dos dados do documento. Problemas: <ul style="list-style-type: none"> – elevada taxa de desemprego; – dívida pública elevada; – redução progressiva das reservas financeiras; – falta de investimento; – desfasamento da economia portuguesa relativamente aos padrões de desenvolvimento dos países da Comunidade. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de três dos problemas económicos referidos no nível superior, articulada com a interpretação incompleta do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de um dos problemas económicos referidos no nível superior, ou referência genérica à situação económica, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

3. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação clara das razões que justificam a confiança na democracia portuguesa, articulada com a interpretação do documento. Dados do documento: <ul style="list-style-type: none"> – dificuldades de instauração da democracia em Portugal, no período revolucionário, mas opção final pela democracia pluralista, saudada pela Comunidade Europeia. Razões justificativas: <ul style="list-style-type: none"> – consagração do regime democrático em Portugal com a promulgação da Constituição de 1976 e a revisão constitucional de 1982; – apaziguamento dos conflitos políticos e sociais do período revolucionário; – normal funcionamento das instituições democráticas. <ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de duas das razões referidas no nível superior, articulada com a interpretação incompleta do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

4. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação clara da evolução da sociedade, evidenciada na identificação das transformações patentes no documento. Transformações: <ul style="list-style-type: none"> – retracção da população agrícola; – estabilização da população industrial; – crescimento acelerado da população do sector terciário; – aumento significativo da população feminina no mercado de trabalho. <ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciado de duas das transformações referidas no nível superior, articulado com a interpretação incompleta do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciado genérico de alguns aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

5. 50 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	7	<ul style="list-style-type: none"> Análise da evolução das relações externas portuguesas, com desenvolvimento dos tópicos de orientação da resposta, contextualizados no tempo, integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos. <p><u>A opção descolonizadora e as suas implicações</u></p> <p>Redefinição da política externa portuguesa, após o 25 de Abril:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecimento do direito à independência das colónias, com o apoio da maioria dos partidos e da população (doc. 1) e respondendo às pressões externas da ONU e da OUA; transferência de poderes para os movimentos de libertação, reconhecidos como legítimos representantes dos povos das colónias; abertura de relações diplomáticas com todos os países; valorização das relações com as ex-colónias. <p><u>A concretização da opção europeia e atlântica</u></p> <p>Clarificação da política externa, no período constitucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> assunção de Portugal como país ocidental, simultaneamente europeu e atlântico; reforço das relações bilaterais com os EUA – renovação do Acordo das Lajes – e da participação de Portugal na NATO (doc. 4); pedido de adesão à CEE e posterior integração, opção estratégica fundamentada na necessidade de consolidar a democracia pluralista e de garantir a modernização e o desenvolvimento económico com a ajuda comunitária (docs. 2, 3, 4, 5). <p>Complementaridade das vertentes europeia e atlântica – valorização da posição de Portugal na CEE e no Atlântico Sul, como intermediário privilegiado entre a Europa e os países de expressão portuguesa (doc. 3).</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	50	48	45
	6	<i>Nível intercalar</i>	43	41	38
	5	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação das linhas de desenvolvimento requeridas pelos tópicos de orientação da resposta, de forma incompleta, por referência ao nível superior, individualizando o período revolucionário e o período constitucional e integrando parcialmente o contributo dos documentos. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	36	34	31
	4	<i>Nível intercalar</i>	29	27	24
Níveis**	3	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação das linhas de desenvolvimento requeridas pelos tópicos, de forma incompleta, por referência ao nível superior, sem individualização do período revolucionário e do período constitucional e integrando parcialmente o contributo dos documentos. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	22	20	17
	2	<i>Nível intercalar</i>	15	13	10
	1	<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica alguns dos aspectos referidos no nível superior, sem estabelecer os nexos requeridos e apoiada em leitura incipiente dos documentos. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	6	3